



澳門特別行政區政府
Governho da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

**O Governo deve prestar atenção ao problema do comércio paralelo
na Zona Norte
Wong Sio San
9/1/2020**

O problema do comércio paralelo na área da Zona Norte de Macau (Portas do Cerco e Toi San) tem sido grave e há muito tempo que atrapalha a vida dos residentes da zona. Embora as autoridades relevantes tenham indicado que adoptarão medidas rígidas para o combate às actividades de contrabando do comércio paralelo, foram recentemente recebidos relatórios de moradores que informam que, nos dias antes do Ano Novo Lunar, a operação do comércio paralelo estava bem movimentada. As ruas ao redor das residências estavam cheias de “comerciantes paralelos”, entre eles, muitos com carrinhos e mercadorias que ocupavam a estrada, para arrumar e distribuir mercadoria. As lojas vizinhas tornaram-se centros de distribuição paralelos. A “área mais afectada” estende-se das Portas do Cerco (área de Istmo de Ferreira do Amaral, Bairro Vá Tai) até à área urbana da Cidade Nova de Toi San. Segundo os residentes, tanto de dia como de noite, havia longas filas de “comerciantes paralelos” ocupados a informarem-se da cotação do mercado e a arrumar as mercadorias. Os agrupamentos dos comerciantes impediram todo o passeio, o que resultou em os pedestres precisarem de caminhar pelas faixas de rodagem, afectando o tráfego. Além disso, causaram-se problemas de higiene, de barulho e de circulação para os moradores da zona. Os “comerciantes paralelos” há muito que se enraizaram na área das Portas do Certo e Toi San. Os moradores descobriram que, mesmo à meia-noite, ao passar pelas ruas perto do prédio, um grande número de “importadores paralelos” ainda estavam a tratar das mercadorias, cujo barulho afectou seriamente o descanso dos residentes. No horário do pico durante o dia, interrompeu-se a ordem de passagem nos postos fronteiriços e agravou-se a pressão na passagem transfronteiriça. À medida que a situação piora, tenho as seguintes sugestões:

1. Fortalecer as inspecções e as acusações dos pontos negros de actividades do comércio paralelo no mercado e aumentar a punição das infracções;
2. Analisar de forma oportuna a eficácia da implementação e aplicação da lei do combate às actividades de comércio paralelo ao longo dos anos;

Prestar muita atenção às mudanças no “sector de comércio paralelo”, manter o aprofundamento do troca de informações e da colaboração com as autoridades de Zhuhai e trabalhar em conjunto para impedir actividades ilegais.